

## MESA REDONDA

# O MUSICOTERAPEUTA: ALÉM DA PRÁTICA CLÍNICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
HOSPITAL DE CLÍNICAS  
SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO  
SEÇÃO DE MUSICOTERAPIA

**MT ANGELA MARIA NOGAROLLI GOMES.**  
**MT RUMI OSATO SATO.**

Considerando a prática clínica como o atendimento individual ou grupal, incluindo o plano de atendimento do paciente onde, observa-se o processo terapêutico; pretende-se à seguir, apresentar o que os musicoterapeutas no Hospital de Clínicas e no Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz e Dom Alberto realizam, além desta prática clínica.

### **\* PROJETO MÚSICA NO H.C.:**

→ Platão recomendava o emprego da música para a saúde da mente, do corpo e para vencer as angústias fóbicas.

→ A música é um dos elementos mais recomendados para tornar o ambiente agradável, buscando-se o conforto e bem estar do homem.

→ Estudos comprovam, que a música pode provocar modificações (emocionais, fisiológicas e motoras), nas pessoas que a escutam.

Com este projeto, oportuniza-se o contato com a música ao vivo mas, o ponto a se evidenciar é, que o ouvinte torne-se um participante.

Tem como objetivo a utilização da música como elemento de conservação da saúde, alegria e conforto dos pacientes, bem como, proporcionar momento de lazer e cultura para os pacientes, funcionários e visitantes.

Os profissionais envolvidos neste projeto são: Musicoterapeutas, Assessoria de Comunicação, Voluntários, Associação dos Amigos do H.C.

Diferentes grupos (coral, conjunto instrumentais, duetos, etc.) são convidados, sendo programados quinzenalmente com dia e horários pré-determinados, considerando-se diferentes clínicas, turnos e, tendo como local de apresentações o hall dos internamentos (prédio central), ambulatórios e eventualmente enfermarias e pracinha do H.C.

Com a realização deste projeto, observa-se a boa receptividade dos pacientes e funcionários; a modificação da rotina diária e também do comportamento, frente ao estímulo musical onde muitas vezes acompanham a pulsação ou o ritmo da música e cantam junto com o grupo.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA  
HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS NOSSA SENHORA DA LUZ E DOM ALBERTO  
SETOR DE MUSICOTERAPIA

**MT. DIRLENE BRISOLA VIEIRA.**

**MT. HELEN PATITUCCI G. GHEUR.**

**MT. JOANA D'ARC DO CARMO.**

**MT. RUMI OSATO SATO.**

**MT. VILSO JOSÉ DA SILVA AMORA.**

**\* PROJETO BAILE SOCIAL:**

Pesquisas históricas e antropológicas revelam, não só as múltiplas funções que a dança desempenha na vida do homem, mas também, seu poder e sua influência social.

A necessidade de mover-se, é própria do ser humano e, quanto mais seja auxiliada a expressar-se, mais benefícios obterá para o resto de suas atividades.

Durante um baile, existe a possibilidade de uma maior vivência corporal além de, promover a integração social, proporcionando assim, uma melhor percepção do outro e de si mesmo.

Tem como objetivo: promover a sociabilização entre os participantes (pacientes internados) e estimular o movimento corporal.

Os profissionais que fazem parte deste projeto são os musicoterapeutas e demais profissionais da equipe multiprofissional (equipe de enfermagem, serviço social, psicologia e terapia ocupacional).

Este projeto é realizado semanalmente às sextas-feiras no período vespertino, com aproximadamente duas horas de duração.

Inicialmente o baile acontecia mensalmente mas, há dois anos, após avaliação da equipe multiprofissional, concluiu-se que, o baile por apresentar resultados positivos quanto à estimulação global e sociabilização dos pacientes, deveria ser efetuado semanalmente, aproximando-se também à realidade social.

Com a realização deste projeto, observa-se a possibilidade de sociabilização; a boa receptividade dos pacientes e profissionais; o desenvolvimento da orientação temporal e a possibilidade dos profissionais observarem o comportamento dos pacientes frente às outras pessoas, inclusive de diferente sexo.

**\* EVENTOS NA COMUNIDADE:**

Atualmente existe uma preocupação concernente às pessoas portadoras de transtornos mentais institucionalizados, percebendo-se a importância de sua reinserção social, procurando-se também fortalecer e/ou buscar a identidade, autonomia e cidadania do mesmo.

Os eventos promovidos junto à comunidade, tem como objetivo, a conscientização

da comunidade sobre a doença mental, bem como, a preparação da sociedade para receber e aceitar as pessoas portadoras desta doença.

A participação em eventos na comunidade, tem como objetivo: facilitar a inserção social, fortalecimento da identidade, autonomia e cidadania do paciente.

Os profissionais envolvidos na realização deste projeto são: musicoterapeutas e demais profissionais da equipe multiprofissional.

A efetivação da participação dos pacientes em eventos na comunidade acontece após: recebimento do convite para o mesmo e, levantamento dos pacientes interessados nesta participação e prévia autorização de familiar ou responsável e o médico assistente.

Com a participação dos pacientes em eventos na comunidade observa-se: a sociabilização e satisfação dos mesmos quanto à participação; o desenvolvimento da responsabilidade perante os compromissos assumidos; a possibilidade de saída do hospital com a colaboração dos familiares; a possibilidade da apresentação do potencial criativo e de saúde do paciente e a receptividade do público.

#### *\* PROJETO DE MÚSICA FUNCIONAL:*

O contexto hospitalar, exige além da atenção e concentração, o bem estar do funcionário, por estarem estes, na maior parte do tempo em contato direto com pessoas portadoras dos mais diversos comprometimentos mentais; que apresentam por vezes comportamentos inadequados como: choros imotivados, gritos, atitudes agressivas, características pertinentes ao quadro das doenças mentais. Tais comportamentos geram certos desconfortos que podem acarretar um stress funcional.

Para amenizar estes estímulos negativos, elaborou-se o projeto, adequando-se determinados estilos musicais para determinados horários, considerando que, a empresa prestadora do serviço de música ambiente, oferece ao hospital, quatro canais assim denominados: música ambiental, jazz e clássicos, popular brasileira e música internacional.

Este projeto tem como objetivo: possibilitar ao funcionário maior motivação, disposição e produção no desempenho de suas funções durante a jornada de trabalho.

Os profissionais participantes deste projeto são: musicoterapeutas e telefonistas (PABX)

Para a viabilização deste projeto houve a elaboração da programação da música ambiente para música funcional, onde se adequa determinados estilos musicais para determinados horários, considerando-se horários de trabalho e horários para refeição e folga em geral.

Com a realização deste projeto, observa-se a adaptação dos funcionários aos horários programados.

Para finalizar, faz-se necessário observar que, o objetivo comum de todos estes projetos anteriormente apresentados: é a mobilização do público alvo através da utilização

do estímulo musical.

Todos estes projetos são desenvolvidos pelo Setor de Musicoterapia no Hospital de Clínicas e Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz e Dom Alberto, paralelamente aos atendimentos musicoterápicos.

**“ A VIDA SEM A MÚSICA, SERIA SIMPLEMENTE  
UM ERRO, UMA TAREFA CANSATIVA, UM EXÍLIO ”  
(NIETZSCHE)**

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 01 – DIAS, Rosa Maria. **NIETZSCHE E A MÚSICA**. R.J., Imago Ed., 1994.
- 02 – LEINIG, Clotilde Espínola. **TRATADO DE MUSICOTERAPIA**. S.P., Sobral Ed., 1977.
- 03 – MENUHIN, Yehudi & DAVIS, Curtis W. **A MÚSICA DO HOMEM**. S.P., Martins Fontes Ed., 1990.
- 04 – **REVISTA BRASILEIRA DE MUSICOTERAPIA**. Ano I, Número 2, 1996.
- 05 – RUUD, Even. **CAMINHOS DA MUSICOTERAPIA**. S.P., Summus, 1990.
- 06 – RUUD, Even. **MÚSICA E SAÚDE**. S.P., Summus, 1991.